



Estado do Rio Grande do Norte
Prefeitura M. de Ouro Branco
C.G.C (MF) 08.095.473/0001-21

OBRA: CONSTRUÇÃO DE UMA PRAÇA PÚBLICA E PAVIMENTAÇÃO
LOCAL: PRAÇA DA MATRIZ – DISTRITO DE SÃO ROQUE – ZONA RURAL –
OURO BRANCO/RN
DATA: 09/06/2017

MEMORIAL DESCRITIVO/ESPECIFICAÇÃO TÉCNICA

O referido projeto consiste na Construção de uma Praça Pública (Praça da Matriz) e Pavimentação a paralelepípedo (pelo método convencional) no Distrito de São Roque na Zona Rural do município de Ouro Branco/RN.

A área total da praça é 207,28m² e da pavimentação é 153,53m².

O projeto arquitetônico atendeu a Norma de Acessibilidade NBR-5040.

1.0 – SERVIÇOS PRELIMINARES

1.1 – Limpeza do terreno

Compreende os serviços de capina, limpeza, roçado, queima e remoção, de modo a deixar o terreno livre de raízes, troncos de árvores ou vegetação que possam prejudicar os trabalhos e a própria obra.

Será procedida periódica remoção de todo o entulho e detritos que venham a acumular no terreno, no decorrer da obra.

1.2 – Locação da obra

A locação deverá ser executada somente por profissional habilitado (utilizando instrumentos e métodos adequados), que deverá implantar marcos (estacas de posição) com cotas de nível perfeitamente definidas para demarcação dos eixos. A locação terá de ser global, sobre um ou mais quadros de madeira (gabaritos), que envolvam o perímetro da obra. As tábuas que compõem esses quadros precisam ser niveladas, bem fixadas e travadas, para resistirem à tensão dos fios de demarcação, sem oscilar nem fugir da posição correta. É necessário fazer a verificação das estacas de posição (piquetes) das fundações, por meio da medida de diagonais (linhas traçadas para permitir a verificação, com o propósito de constituir-se hipotenusa de triângulos retângulos, cujos catetos se situam nos eixos da locação), da precisão da locação dentro dos limites aceitáveis pelas normas usuais de construção.

1.3 – Placa da obra – será confeccionada a placa da obra conforme padrão do Ministério. Dimensão da placa 1,50 x 2,00m.

1.4 – Elaboração do projeto elétrico – o contratado deverá elaborar o projeto elétrico da praça. Para fins de orçamento, apresentamos uma planta de localização do poste e entrada de energia e o possível caminho do eletroduto.

2.0 – DEMOLIÇÃO

2.1 – Demolição de alvenaria

As escadas existentes deverão ser demolidas, conforme projeto arquitetônico.

O entulho deverá ser removido em transporte tipo caminhão basculante.



Estado do Rio Grande do Norte
Prefeitura M. de Ouro Branco
C.G.C (MF) 08.095.473/0001-21

3.0 – MOVIMENTO DE TERRA

2.1 – Escavação manual

As cavas para as fundações corridas deverão ter as dimensões de 0,40m x 0,40m, para largura e profundidade.

A execução dos trabalhos de escavação obedecerá, naquilo que for aplicável, ao código de Fundações e Escavações, bem como às normas da ABNT atinentes ao assunto.

2.2 – Aterro apiloado com empréstimo

Os trabalhos de aterro e reaterro de cavas de fundações, subsolo, fossas sépticas, camada impermeabilizadora, passeios, etc., serão executados com material escolhido, de preferência areia, em camadas sucessivas de altura máxima de 20 cm, copiosamente molhadas e energeticamente apiloadas, de modo a serem evitadas ulteriores fendas, trincas e desníveis por recalque, das camadas aterradas.

4.0 – FUNDAÇÕES

3.1 – Alvenaria de embasamento com pedra: As fundações serão do tipo corrida, executadas com pedras marroadas, graníticas ou calcárias, assentadas com argamassa de cimento e areia grossa no traço 1:4.

3.2 – Alvenaria de tijolo cerâmico: a alvenaria de embasamento de tijolo cerâmico no traço cimento, cal e areia (1:1:6).

5.0 SUPERESTRUTURA

4.1 – Concreto aparente – o banco da jardineira será executado em concreto armado aparente com FCK=20Mpa inclusive lançamento, adensamento e forma.

6.0 ALVENARIA DE ELEVAÇÃO

5.1 – Alvenaria de tijolo: Será executada toda em tijolo cerâmico furado de boa qualidade, sem empenos, defeitos, diferença de medidas e bem cozidos. O assentamento da alvenaria deverá ser feito com argamassa de cimento e areia no traço 1:4 espessura 20cm e altura variando conforme o projeto arquitetônico.

7.0 REVESTIMENTO

7.1 – Chapisco em paredes: Será chapiscada toda alvenaria do muro de arrimo com argamassa de cimento e areia no traço 1:3.

7.2 – Emboço (massa única) em parede: O emboço (massa única) será aplicado na alvenaria do muro de arrimo com argamassa de cimento, cal e areia no traço de 1:2:8 com espessura de 2,0cm.

7.3 – Impermeabilização – nos canteiros/jardineiras altos deverá receber impermeabilização de superfície com argamassa de cimento e areia no traço 1:3 com aditivo impermeabilizante, com espessura de 3cm.

8.0 PAVIMENTAÇÃO

7.1 – Contrapiso/lastro de concreto: Será executado em concreto simples com espessura de 5 cm e Fck=12,5Mpa. O contrapiso deverá ser compactado com malho, devendo antes da sua aplicação, serem removidos todos os entulhos por acaso existentes.



Estado do Rio Grande do Norte
Prefeitura M. de Ouro Branco
C.G.C (MF) 08.095.473/0001-21

7.2 – Piso intertravado – o piso da praça será em intertravado no formato retangular 10x20cm com espessura de 6cm, incluso o colchão de areia, rejunte e compactação.

7.3 – Piso tátil de alerta – no local indicado no projeto será executado o piso tátil de alerta 25x25cm na cor amarelo.

7.4 – Piso cascalhinho de brita miúda – nas rampas e escadas será executado o piso de cascalhinho de brita miúda FCK=13,5Mpa com 2cm de espessura e junta de dilatação em PVC T 27x3mm.

7.5 – Piso cimentado liso – na base do muro de arrimo será executado o piso cimentado liso desempenado com 3cm de espessura no traço 1:3 (cimento e areia).

7.6 - Colchão de areia – será executada na área destinada a quadra.

7.7 – A pavimentação a paralelepípedo (pelo método convencional) Colchão de areia – será executada na área destinada a quadra.

9.0 INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

8.1 – Entrada de energia: será monofásica com poste de concreto e demais acessórios.

8.2 – Quadro de distribuição: Será para 3 circuitos de iluminação, conforme projeto.

8.3 – Disjuntores: Serão do tipo termomagnéticos, dimensionados em projeto.

8.4 – Aterramento: As hastes de aterramento serão do tipo Copeerweld, obedecendo ao projeto e as orientações da COSERN. As conexões do cabo ao bastão serão de cobre nu.

8.5 - Eletrodutos: Toda tubulação e conexão para instalações elétricas serão executadas com eletrodutos tipo rígido em PVC roscável de primeira qualidade. Todos os eletrodutos embutidos serão instalados apropriadamente, de modo que, em todos os pontos de derivações, as entradas e saídas das caixas sejam feitas perpendicularmente.

8.6 – Condutores: Os fios e cabos serão do tipo termoplásticos, com isolamento para 750V de primeira qualidade. Os condutores a serem utilizados serão com bitolas de 2,5mm² conforme projeto. As emendas deverão ser recobertas por fita isolante de alta tensão de modo a não ficarem expostas ou formarem pontos de fuga de energia.

8.7 – Postes – os postes de aço cônico contínuo reto, flangeado na altura de 9m, com luminárias tipo pétalas (modelo a ser definido pela fiscalização e/ou projetista) para lâmpada de vapor de mercúrio ou similar com a potencia de 250w e será previsto o relé fotoelétrico.

10.0 INSTALAÇÕES HDRÁULICAS

9.1 – Todos os tubos serão de PVC rígido, soldável e de fabricação Tigre ou similar, nas dimensões indicadas no projeto.

9.2 – Todas as mudanças de direção ou de diâmetro, assim com as derivações, serão efetuadas através de conexões próprias executadas no mesmo tipo e materiais, sendo do mesmo fabricante.



Estado do Rio Grande do Norte
Prefeitura M. de Ouro Branco
C.G.C (MF) 08.095.473/0001-21

Uma vez montada a distribuição de água em qualquer compartimento, as paredes e pisos não poderão receber acabamento antes que se efetue um teste na tubulação.

9.3 – Torneira de jardim será do tipo pressão de ¾”.

11.0 PAVIMENTAÇÃO DO SISTEMA VIÁRIO

Antes do início dos serviços pavimentação, será feita a regularização do sub-leito da rua, constando de cortes e aterros, para que a mesma possa receber a camada de areia para o colchão.

O meio-fio deverá ser de pedra granítica e deverão apresentar faces planas e arestas bem definidas; o rejuntamento deverá ser executado com argamassa de cimento e areia no traço 1:3 e deverá ocorrer após a compactação do pavimento para evitar que a vibração provoque a quebra; o escoramento com material coesivo na face voltada para o passeio não deve ser esquecido, uma vez que esta providência contribui para que a peça encontre-se amparada por ocasião de choques.

Os paralelepípedos serão em pedra de granítica rejuntados com argamassa de cimento e areia no traço 1:3; assentados sobre colchão de areia de 15 cm de espessura; as pedras deverão ter a forma aproximada de poliedros regulares com dimensões mínimas de 18x12x10cm para comprimento, altura e largura respectivamente; a argamassa deverá ser preparada com pouca água e espalhada e inserida nas juntas por meio de pás e vassourões; a última etapa consistirá na compactação utilizando-se compactadores de placas (tipo sapo) e finalmente a varrição final com o objetivo de espalhar e confortar os resíduos de argamassa proveniente de refluxo produzido pela vibração do compactador.

As sarjetas serão construídas com o mesmo tipo de pedra usada para a pavimentação sendo as últimas duas fiadas longitudinais rebaixadas em 5(cinco) centímetros e, posteriormente cimentadas com argamassa de cimento e areia no traço 1:3.

Os meios-fios serão pintados com tinta a base de cal.

12.0 PINTURA

10.1 – Textura acrílica: no local indicado no projeto arquitetônico será previsto pintura com textura com desempenadeira especial.

10.2 – Selador acrílico: Sobre toda a alvenaria será aplicada duas demãos de selador acrílico.

10.3 – Esmalte sintético: sobre todas as esquadrias de madeira e ferro, serão aplicados esmalte sintético.

10.4 – Caição de meio fio: no meio fio granítico existente deverá receber a pintura a base de cal com três demãos.

13.0 DIVERSOS E URBANIZAÇÃO

11.1 – Banco em madeira – nos locais indicados serão instalados bancos de madeira com estrutura de alvenaria com pintura texturizada.



Estado do Rio Grande do Norte
Prefeitura M. de Ouro Branco
C.G.C (MF) 08.095.473/0001-21

11.2 – Lixeira – conjunto de lixeira coletiva com capacidade de 50l (4 unidades).

11.3 – Guarda corpo - no local indicado no projeto deverá ser executado corrimão em tubo galvanizado 1 1/4” com braçadeiras.

11.4 – Urbanização – nos locais indicados no projeto deverá ser plantados árvores regional com muda maios que 2,00m e as bordaduras serão do tipo nativa (ixora, pingo de ouro e outros).

11.5 – Limpeza: a limpeza será sempre contínua e executada manualmente. A limpeza final será executada com auxílio de caminhão basculante de modo a deixar o local da construção totalmente limpo de qualquer tipo de sujeira.

A construção deverá ser entregue em perfeito estado de funcionamento telhado sem goteira, revestimento sem emendas ou buracos e esquadrias polidas e lubrificadas e limpeza a área onde foi instalado o canteiro, sem resto de matérias e entulho pela construção.